

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

HILDA ELIANE RAITER CASTRO

**Multimeios: uso dos recursos na Escola Estadual de Ensino Médio
Engenheiro Roberto Bastos Tellechea – Rio Grande/RS**

Rio Grande

2016

HILDA ELIANE RAITER CASTRO

**Multimeios: uso dos recursos na Escola Estadual de Ensino Médio
Engenheiro Roberto Bastos Tellechea – Rio Grande/RS**

Monografia desenvolvida no curso de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Rio Grande- FURG como
requisito para conclusão do Curso.

Orientador: Prof^a Dr^a Renata Braz
Gonçalves. Co-Orientadora: Prof^a
Mestre Deisiré Amaral Lobo

Rio Grande

2016

FOLHA DE APROVAÇÃO

HILDA ELIANE RAITER CASTRO

**Multimeios: o uso dos recursos na Escola Estadual de Ensino Médio
Engenheiro Roberto Bastos Tellechea**

Monografia desenvolvida no curso de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Rio Grande-FURG como
requisito para conclusão do Curso.

BANCA EXAMINADORA



**Profa. Dra. Renata Braz Gonçalves
FURG**



**Profa. Dra. Gisele Vasconcelos Dziekaniak
FURG**



**Prof. Thiago Ribeiro Moreira
FURG**

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, por guiar-me nessa caminhada, dando-me saúde e forças para continuar vivendo um dia após o outro.

Ao meu filho Cristiano pelo incentivo nos momentos difíceis.

A todos os meus familiares, principalmente, meus irmãos pela torcida em cada etapa vencida.

Aos meus colegas de trabalho e amigos que me deram apoio e amparo, nos momentos de fraqueza para que não desistisse do sonho.

A direção da Escola Tellechea pela compreensão e apoio recebidos.

Aos professores da Escola Tellechea que deram sua contribuição, respondendo ao questionário, instrumento deste trabalho.

A minha orientadora Renata Braz Gonçalves e a co-orientadora, Deisiré Amaral Lobo pelo carinho, dedicação e paciência.

Aos professores, pelas lições aprendidas ao longo do curso.

A todos, que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento, meu muito obrigado.

RESUMO

Os novos métodos de ensino tem sido um grande desafio para os educadores, após o surgimento de novos materiais que podem ser utilizados como recurso de ensino. Por isso, buscou-se analisar como os multimeios estão sendo usados pelos professores do ensino fundamental da Escola Tellechea da cidade de Rio Grande-RS. Após levantamento dos recursos disponíveis, constatou-se como os multimeios são organizados e quais são os recursos mais utilizados. Também verificaram-se quais os fatores que influenciam no uso dos multimeios e as dificuldades encontradas em relação ao uso. Enfatizou-se a importância da inclusão dos multimeios no acervo das bibliotecas. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, a coleta se deu por meio de questionário aplicado a 20 professores, e entrevista com a responsável pela biblioteca. A análise de conteúdo dos dados obtidos revelou que a escola não dispõe de muitos recursos e, que esses materiais estão obsoletos. Verificou-se ainda, que de alguma forma os multimeios são usados, porém, é preciso um envolvimento maior da biblioteca nas ações educativas e pedagógicas da escola. Constatou-se que muitos aspectos precisam ser melhorados no que se refere ao uso dos multimeios para o desenvolvimento de atividades que contribuam para que haja mudanças positivas no processo educacional. Desses aspectos destacamos a integração entre os professores, a direção da escola e o bibliotecário, **profissional** fundamental que, neste caso, a escola não possui.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Biblioteca Escolar. Multimeios. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The new teaching methods have been a great challenge for educators after the emergence of new materials that can be used as a teaching resource. Therefore, we sought to analyze how the multimedia are being used by the elementary school teachers of the Tellechea School in the city of Rio Grande-RS. After surveying the available resources, it was verified how multimedia are organized and what are the most used resources. It was also verified which factors influence the use of multimedia and the difficulties encountered in relation to the use. The importance of including multimedia in the library collection was emphasized. The methodology used was qualitative approach; the collection was done through a questionnaire applied to 20 teachers, and interview with the person in charge of the library. The content analysis of the data obtained revealed that the school does not have many resources and that these materials are obsolete. It was also verified that somehow the multimedia are used, however, it is necessary a greater involvement of the library in the educational and pedagogical actions of the school. It has been found that many aspects need to be improved regarding the use of multimedia for the development of activities that contribute to positive changes in the educational coprocess. Of these aspects we highlight the integration between the teachers, the direction of the school and the librarian, a fundamental **professional** that, in this case, the school does not have.

Keywords: Librarianship; School Library; Multimidia; Elementary School;

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Vista frontal da Mapoteca e da organização dos globos.....	34
Figura 2 - Materiais cartográficos organizados em caixas de papelão.....	35
Figura 3 – Gravações de som armazenadas em armário fechado.....	36
Figura 4 – DVDs armazenados em suportes de madeira.....	37
Figura 5 – Sala de informática.....	37
Figura 6 – Computadores instalados na sala dos professores.....	38
Figura 7 - Materiais organizados na sala de aula.....	39
Figura 8 – Estante dos jogos educativos na Biblioteca Infantil.....	40
Figura 9 – Livros infantis para organização na Biblioteca Infantil.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de multimeios	19
Quadro 2 - Características individuais dos professores	42
Quadro 3- Professores que acreditam que a biblioteca facilita a inclusão dos multimeios	47
Quadro 4 – A biblioteca da escola facilita a inclusão de multimeios no processo de ensino e aprendizagem (opiniões favoráveis)	48
Quadro 5 - Opiniões desfavoráveis dos professores em relação a inclusão de multimeios no processo de ensino e aprendizagem.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de professores que sabiam que os materiais relacionados no questionário são multimeios	43
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS

CD – Compact Disc

CD-ROM – Compact Disc Read Only Memory

CPA – Currículo Por Atividade

DVD – Digital Vídeo Disc

EJA – Ensino de Jovens e Adultos

Ens. – Ensino

Fis. – Física

Licenc. – Licenciatura

Mat. – Matemática

P1 – Professor 1

Port. – Português

TV – Televisão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Problema de pesquisa	14
1.2 Objetivo geral	14
1.3 Objetivos específicos	14
1.4 Justificativa	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Multimeios: características e funções	17
2.1.1 Tipos de multimeios	18
2.1.2 Multimeios e Biblioteca	21
2.1.3 Seleção de materiais especiais e multimeios	22
2.1.4 Organização dos multimeios na biblioteca da escola	24
2.1.5 Armazenagem de multimeios	25
2.1.6 Circulação de multimeios	26
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
3.1 Etapas da pesquisa	28
3.1.1 Entrevista	28
3.1.2 Aplicação de questionário (Apêndice A)	29
3.1.3 Observação	30
3.1.4 Análise dos resultados	30
4 RESULTADOS	32
4.2.1 Perfil dos professores	41
4.2.2 Professores que conhecem o termo multimeios	43
4.2.3 Colaboração dos multimeios	44
4.2.4 Uso dos multimeios	45
4.2.5 Recursos mais utilizados	46

4.2.6 Disponibilidade dos recursos	47
4.2.7 A inclusão de multimeios facilitada pela Biblioteca	47
4.2.8 Dificuldades apontadas em relação ao uso dos multimeios	50
4.2.9 Sugestões apontadas pelos professores	51
5 CONCLUSÕES	53
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICE	59

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos proporcionaram novos métodos de ensino na área da educação, no que tange ao uso de recursos de apoio às ações pedagógicas. Cada recurso tem sua especificidade e pode ser aplicado pelos educadores em diferentes situações, de acordo com o que está sendo estudado. O uso dessas ferramentas possibilita ao aluno inserir-se no mundo digital, não apenas no que diz respeito ao acesso às tecnologias, como também saber usar essas ferramentas para suprir suas necessidades de informação. E, nesse ambiente de informação e conhecimento digitalizados, incluem-se os multimeios, que surgiram de modo a aprimorar a comunicação.

Os multimeios são todos os materiais diferentes dos livros, revistas e jornais, em novos suportes e diferentes formatos, utilizados para expressar a arte ou armazenar informações e também como recursos para auxiliar o trabalho dos profissionais que disseminam a informação, nas diversas áreas do conhecimento (AMARAL, 1987).

A tecnologia está presente, mas nem sempre é utilizada como recurso na sala de aula. A falta de prática na utilização dos recursos disponíveis é uma das dificuldades encontradas **pelos professores em relação às alternativas viáveis que podem ser utilizadas para o desenvolvimento das atividades, fazendo com que permaneçam no uso exclusivo dos livros didáticos.** Além disso, a necessidade de reorganização do espaço, a falta de equipamentos adequados, manutenção, e de pessoas com disponibilidade para organizar o material que a instituição oferece, também podem ser limitadores no que se refere ao uso desses recursos.

Verificar que recursos são utilizados, bem como o uso que se faz dos mesmos são requisitos para o bom desenvolvimento de uma coleção de Multimeios em uma Biblioteca Escolar. Assim como, é dever de toda escola proporcionar que sua comunidade saiba utilizar a informação corretamente e de maneira ética e legal, independentemente do suporte que ela esteja armazenada.

Baseado no que foi exposto, o foco dessa pesquisa é analisar o uso dos multimeios como recurso de ensino e aprendizagem na Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Roberto Bastos Tellechea de Rio Grande, a partir de

agora denominada Tellechea. Nesse sentido, buscou-se investigar como os professores usam esses recursos, sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem e, os fatores que influenciam os docentes a fazer uso dos multimeios como recurso de ensino. **Ressalta-se ainda a importância da biblioteca escolar e do bibliotecário, em busca de resultados que darão condições para o melhor aproveitamento dos recursos.**

A pesquisa originou-se do seguinte problema:

1.1 Problema de pesquisa

Como os multimeios são utilizados pelos professores no processo de ensino aprendizagem?

Para responder essa questão, foram traçados os seguintes objetivos:

1.2 Objetivo geral

Analisar o uso dos multimeios **pelos professores** como recurso de ensino na Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Roberto Bastos Tellechea da cidade de Rio Grande/RS.

1.3 Objetivos específicos

1.3.1 Realizar levantamento dos multimeios disponíveis na escola;

1.3.2 Constatar como estão organizados esses recursos dentro da escola, **e, como deveriam ser organizados;**

1.3.3 Verificar se os professores conhecem os multimeios;

1.3.4 Identificar quais são os recursos utilizados pelo professores;

1.3.5 Investigar os fatores que influenciam os professores no uso dos multimeios como recurso de ensino e aprendizagem;

1.3.6 Identificar as dificuldades encontradas no uso dos multimeios;

1.3.7 Conhecer a opinião dos professores sobre a colaboração dos multimeios no processo de ensino e aprendizagem;

1.3.8 Discutir a importância da biblioteca escolar e do bibliotecário para melhor aproveitamento do uso dos multimeios.

1.4 Justificativa

Em geral, os multimeios estão disponibilizados na biblioteca da escola, mas, nem sempre esses recursos são utilizados como deveriam. Por isso, a necessidade de enfatizar a importância da inclusão dos multimeios no acervo das bibliotecas, uma vez que, esses recursos associados ao uso das tecnologias digitais representam ser um mecanismo capaz de promover a interação entre alunos e professores, beneficiando no processo de ensino e aprendizagem. Por outro lado, o uso dos multimeios proporciona aos docentes e discentes, a aquisição de novos conhecimentos, o que contribui para o crescimento intelectual, cultural e a melhoria da aprendizagem.

Sabe-se que as **atividades dos bibliotecários das escolas** vão muito além das técnicas de catalogação e classificação, necessárias para organizar o acervo. É dever da Biblioteca, através do bibliotecário, conhecer a comunidade escolar, suas expectativas quanto ao ambiente da biblioteca e convidar o aluno para conhecer o espaço, explorá-lo, verificando os materiais que lhe são oferecidos. Por isso, esse serviço é tão importante no ambiente escolar.

Com base nesses argumentos optou-se por analisar o uso de multimeios pelos professores a fim de contribuir para a melhoria da oferta de produtos e serviços relacionados ao uso de multimeios e conseqüentemente à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem na escola.

O texto ora apresentado está dividido em cinco partes. A primeira parte correspondente a esta introdução, a qual apresenta o problema de pesquisa, o objetivo geral, os objetivos específicos e a justificativa.

O segundo capítulo corresponde à revisão de literatura, que aborda os multimeios: suas características e funções; os tipos de multimeios; multimeios e

a Biblioteca; seleção de materiais especiais e multimeios; organização, armazenagem e circulação de multimeios.

Na terceira parte são apresentados os procedimentos metodológicos referentes às etapas da pesquisa; definição da população alvo e amostra; elaboração e validação do instrumento de pesquisa; aplicação da pesquisa e indicação de como será feita a análise dos resultados.

A quarta parte apresenta os resultados; as características da escola Tellechea e o acervo de multimeios; os professores e os multimeios; o perfil dos professores; se conhecem os multimeios; a colaboração dos multimeios no processo de ensino-aprendizagem; o uso dos multimeios; e, os recursos utilizados.

Por fim, são apresentadas as considerações finais (conclusões).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a estruturação do referencial teórico buscou-se a fundamentação de teóricos e especialistas da área. Nesse sentido, procurou-se abordar os conceitos de multimeios (AMARAL, 1987; BORGES, 1999; VERGUEIRO, 2010); os tipos de multimeios (PEROTA, 1997), destacando as funções dos multimeios, suas aplicações e características (BORGES, 1999); o conceito de biblioteca de multimeios, segundo Amaral (1987, p. 46) e suas funções (BORGES, 1999); a seleção de materiais especiais e multimeios, segundo (PEROTA, 1997; Vergueiro (2010); os multimeios como recurso didático; **a biblioteca escolar e os recursos de ensino, segundo Gama (2010) e, o desenvolvimento de coleções, Vergueiro (1989; 2010). Passamos às características e funções. Gisele sugere que seja um novo capítulo e deve ir em nova página????**

2.1 Multimeios: características e funções

Os multimeios podem ser conhecidos por diferentes termos como: materiais audiovisuais, materiais não impressos, não bibliográficos, recursos didáticos e multimeios.

Na concepção de Borges (1999), “os multimeios podem ser considerados todos os materiais diferentes dos documentos que se apresentam sob a forma bibliográfica”.

Vergueiro (2010, p. 26) afirma que,

[...] são materiais especiais ou multimeios todos os materiais de biblioteca, à exceção dos livros. Assim, aqui se incluem os periódicos em geral (revistas especializadas, jornais, etc.), os materiais audiovisuais (filmes, discos, fitas cassetes, diapositivos, etc.) e as novas tecnologias (DVDs, programas de computador em CDs, etc.).

Logo, observa-se a carência de um consenso e de um termo específico para designar esses materiais. Na área da Educação, esse tipo de material também pode ser conhecido como recurso pedagógico, recurso didático ou de apoio, porém, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação são majoritariamente denominados multimeios. Optamos por não considerar os

periódicos como multimeios, embora Vergueiro os considere assim, tendo em vista que todos os demais autores classificam os periódicos como material bibliográfico.

Os multimeios são as novas formas de registro e divulgação da informação, disponibilizados em vários suportes, formando diferentes tipos que influenciam a sociedade em suas ações, percepções e modo de vida (PONTES, 2011).

Em geral, nas escolas, os professores utilizam mais os cartazes, desenhos, mapas, globo terrestre, jogos educativos, filmes, atlas e brinquedos, além de materiais confeccionados pelos professores das séries iniciais, principalmente, para o ensino da matemática.

Os jogos educativos são recursos didáticos que podem ser utilizados para contextualizar os conhecimentos científicos abordados no estudo de Ciências. No entanto, os recursos confeccionados de material alternativo, também são outra forma de superar a dependência do livro didático e a falta de materiais disponibilizados pelas escolas, para que o professor possa desempenhar bem o seu trabalho (SOUZA, 2007).

No caso deste estudo, sabe-se que a realidade da escola pública é difícil. Nem sempre é possível adquirir e utilizar muitos destes recursos, seja pela falta de habilidades e de treinamento dos professores para utilizar esses materiais, ou pelos custos de aquisição, em virtude da pouca verba disponibilizada para a educação.

No entanto, a colaboração dos multimeios no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para a compreensão dos conteúdos, ao mesmo tempo em que estabelece a aproximação e a interação entre professor-aluno e aluno- conteúdo (TERUYA E MORAIS, 2009).

Além disso, o uso desses recursos auxilia na construção de novos conhecimentos, facilita o aprendizado e complementa a diversidade de conteúdos ministrados em sala de aula. A seguir, passamos a ver os tipos de multimeios.

2.1.1 Tipos de multimeios

Perota (1997) apresenta uma seleção de 9 tipos de multimeios. Os quais estão explicitados no Quadro 1.

Quadro 1 - Tipos de multimeios

Tipo de multimeio	Suportes
Recursos eletrônicos	(Arquivos de computador): contém informações codificadas para manipulação por computador. Ex: disquete, CD-ROM, DVD-ROM, pendrive, páginas da internet;
Gravações de som	As vibrações sonoras são registradas por processos mecânicos ou eletrônicos sob o qual o som possa ser produzido. Ex: disco sonoro e disco laser, CD, vinil, fita cassete, cartucho, fita de rolo e trilha sonora. Acrescentam-se os mais modernos como, arquivos MP3 (MPEG Layer 3), cartões de memória.
Filmes e gravações de vídeo	Permitem as reproduções de uma imagem em miniatura ou outro material gráfico, que não podem ser utilizados sem ampliação. Ex: DVD, VHS, Rolo;
Microformas	São reproduções feitas fotograficamente ou por outros meios, em material transparente ou opaco, em dimensões reduzidas, sendo impossível a leitura sem aparelhos apropriados. Ex: microfichas, microfilmes, ultrafilmes;
Artefatos tridimensionais e Realia	Os artefatos tridimensionais podem ser objetos fabricados ou industrializados pelo homem. Ex: jogos educativos, objetos para exposição, esculturas, medalhas, moedas e armas. As Realias são objetos tridimensionais que se encontram na natureza, objetos reais e autênticos. Ex: Espécimes botânicas e/ou zoológicas;
Materiais cartográficos (cartografia)	Correspondem às operações aéreas, terrestres, hidrográficas e de gabinete, que conduzem a elaboração e reprodução de mapas. Ex: cartas, atlas, globos, mapas;
Materiais iconográficos	São os materiais de espécies diferenciadas. Podem ser Opacos (originais e reproduzidos em arte dimensional, fotografias e desenhos técnicos) e Projetados (diafilmes, diapositivos, transparências e radiografias). Ex: cartazes, fotografias, diapositivos, originais / reproduções de arte;
Diapositivos	Pequena unidade de material transparente, contendo uma imagem, montado numa moldura e usado num visor manual ou projetor
Partituras	Uma série de pautas nas quais estão escritas todas as partes instrumentais e/ou vocais de uma obra musical, onde aparecem apenas as partes musicais mais importantes (condensada) ou a

	partitura musical de tamanho reduzido (de bolso). Ex: música impressa.
--	--

Fonte: Adaptado de Perota (1997 p. 13-165).

Como visto antes há uma diversidade de multimeios. O uso destes recursos eletrônicos como ferramenta auxiliar na educação, facilita não só a aprendizagem, como também, complementa e auxilia na assimilação dos conteúdos abordados, uma vez que podem ser estimulados diferentes sentidos, o que torna o aprendizado mais criativo e motivador, despertando nos alunos a curiosidade de fazer novas descobertas.

Os recursos que permitem a reprodução de imagens, por exemplo, além de prender a atenção dos alunos e criar a ilusão de movimento, possibilitam o entendimento de conteúdos, às vezes, difíceis de assimilar por meio de um texto.

Nesse sentido, convém destacar as funções desempenhadas pelos multimeios no que se refere ao ensino.

De acordo com Bordenave e Pereira (2001 apud BORGES, 1999), os multimeios podem contribuir para facilitar o reconhecimento e a descrição de objetos, usando espécimes, fotos, modelos, diapositivos e vídeos; facilitar a comparação entre dois ou mais objetos e a identificação de semelhanças e diferenças, através de fotografias, desenhos, diapositivos e filmes; mostrar a relação entre as partes de um todo, exemplificadas pelos multimeios: mapas, modelos, fotografias e vídeos; descrever o funcionamento de processos, inclusive as etapas ou passos sucessivos através da utilização de álbum seriado, coleção de diapositivos e filmes; e, apresentar situações complexas para análise através de vídeos.

Acredita-se que os multimeios são úteis e de ampla aplicação em qualquer tipo de disciplina, a exemplo deste estudo, pois, enfatiza tais recursos na aplicação direta no processo de ensino.

E o local para concentrar a coleção de multimeios deve ser a biblioteca da escola, uma vez que a mesma estaria responsável por organizar, armazenar e gerir esses recursos para toda a escola, sem necessidade de duplicação de recursos e com disponibilidade para todos.

2.1.2 Multimeios e Biblioteca

A biblioteca de multimeios, segundo Amaral (1987, p. 46), “é a unidade de informação, que inclui os multimeios em seu acervo, organizados de forma integrada aos demais materiais ou formando coleções separadas”.

Para organizar os multimeios e disponibilizá-los no acervo é necessário levarmos em consideração as funções da biblioteca de multimeios.

Conforme Borges (1999), a biblioteca de multimeios pode exercer 4 funções, são elas: educativa, informativa, recreativa e cultural.

A biblioteca de multimeios exerce a função educativa ao oferecer suporte às atividades intelectuais e à liberdade de expressão, orientando na seleção e uso dos multimeios, e treinando habilidades de pesquisa.

A função informativa é auxiliar na busca de soluções para os problemas informacionais de toda comunidade, transmitir confiança no manuseio da informação, fornecer acesso rápido na recuperação e transferência da informação.

Incentivar a criatividade artística e as manifestações de cultura; orientar na apreciação das artes e promover a expressão artística e cultural faz parte da função cultural da biblioteca.

Para desempenhar a função recreativa, a biblioteca deve providenciar multimeios para divertir, tornando o ambiente convidativo ao relaxamento e entretenimento, relacionando a recreação com a educação e a cultura.

Levando-se em consideração as funções descritas anteriormente, e, que os meios de transmitir a informação e os suportes são variados, cabe as bibliotecas das instituições de ensino organizar toda a informação produzida e disponibilizá-las aos seus usuários como parte do processo de ensino e aprendizagem (SILVA; SILVA; BRITO, 2012).

Para organizá-los é indispensável que seja feita uma seleção dos materiais que devem ser incorporados ao acervo. Além disso, os diferentes materiais necessitam de tratamento adequado para sua organização, preservação e utilização. É preciso levar em consideração as peculiaridades e as características individuais de cada material, observando o tipo de instituição, sua missão e função da biblioteca.

2.1.3 Seleção de materiais especiais e multimeios

A seleção de materiais a serem adquiridos, segundo Vergueiro (2010), depende do público alvo e da necessidade da coleção. E, para isso, é necessário que o profissional conheça o acervo sob sua responsabilidade e tenha conhecimento dos procedimentos adotados no processo de seleção que contribuirão para atingir os objetivos estabelecidos para aquele acervo.

De acordo com o autor, no momento da seleção, o bibliotecário tem autonomia para definir a qualidade do material, tanto no que diz respeito ao conteúdo e ao assunto do documento, quanto às características dos usuários e suas necessidades específicas.

Alguns destes materiais já podem ser encontrados nas bibliotecas, porém, os critérios de seleção específicos para os multimeios dependem das peculiaridades do tipo de material selecionado.

Os arquivos digitais, por exemplo, necessitam de um software compatível com o equipamento. Caso a instituição não disponha de serviços automatizados, a aquisição do computador dependerá da quantidade de informação a ser armazenada, da disponibilidade de recursos financeiros, da facilidade de manutenção, de reposição de peças e outros componentes.

É importante adquirir equipamentos compatíveis com outros, já existentes em outras unidades com as mesmas finalidades.

As coleções de artefatos tridimensionais podem despertar interesse nos usuários nos momentos de lazer e cultura, porém, incluí-los no acervo depende da necessidade dos usuários e do tipo de instituição.

Os filmes e gravações de vídeo, bastante utilizados para arquivar documentos, diminuir o volume e o peso das coleções impressas ou manuscritas, depende da necessidade do usuário, da qualidade do material a ser adquirido, da concessão dos direitos autorais para exibição e do objetivo da instituição.

Nas bibliotecas especializadas, os critérios na seleção de filmes são os detalhes das fotografias, a composição da obra, o trabalho de câmera, fidelidade da cor, a qualidade da edição e dos efeitos especiais, bem como, a adequação

do material ao usuário, sistema de vídeo mais apropriado para a biblioteca e a questão financeira para a instituição. Nas bibliotecas escolares é preciso levar em consideração o preço do material e dos equipamentos necessários à sua utilização.

As fitas de vídeo e os DVDs, com capacidade muito maior de armazenamento, acesso incerto e durabilidade, por um tempo, passaram a ser a melhor opção para as bibliotecas. No entanto, hoje há outro recurso disponível e o acesso é mais interessante que o armazenamento. Dessa forma, cabe aos bibliotecários desenvolver critérios de seleção desse material avaliando as vantagens de incorporá-los ao acervo quando conveniente.

Para a seleção das gravações de som deve ser levada em conta a interpretação (pianista, regente, orquestra, cantores e declamadores), a gravadora, o valor da peça em si, e as preferências dos usuários entre música clássica e música popular (PEROTA, 1997, p. 57).

Dependendo da finalidade da instituição, a seleção de materiais cartográficos deve observar: a clareza, o emprego das cores, se contém a indicação de meridianos e paralelos, reputação do editor, se contém data de publicação e escala indispensáveis em um mapa, se as áreas abrangidas são de interesse para a biblioteca, se contém detalhes referentes a estradas de ferro, parques e regiões, se inclui áreas importantes, se é indexado e, o preço do material.

Para a seleção de materiais iconográficos como diapositivos (slides) é preciso observar o interesse real para o usuário. Caso haja necessidade, levar em consideração se a informação é clara, concisa e atualizada, se contém figuras simples, ilustrações com o tema em destaque no fundo, se os dados se apresentam de forma a facilitar a assimilação, além da qualidade do material da película, de revelação, fixação e produtor.

Já para as fotografias deve ser levado em conta o valor histórico ou estético, detalhes claros e exatos, as pretensões quanto ao aumento da coleção e o espaço disponível para armazenamento.

Algumas dessas preocupações foram substituídas pelo digital e, assim, vale mais orientar o professor na escolha de gravações de som, materiais cartográficos, iconográficos e fotografias.

Para a seleção de partitura musical, se houver necessidade de aquisição, é importante selecionar os títulos mais solicitados e a bibliografia de grandes compositores, pois, representam a história de uma época. Importante salientar que por ser confeccionado em papel fino, o manuseio freqüente pode danificá-las em pouco tempo.

Vale destacar que, os critérios mencionados anteriormente são aplicados de forma mais rigorosa em bibliotecas especializadas ou universitárias, segundo as características específicas de seus usuários. No entanto, em bibliotecas escolares, esses critérios podem ser flexibilizados e adequados às necessidades da mesma.

No que se refere à aprendizagem, os multimeios vêm se tornando indispensáveis no processo de ensino-aprendizagem, pois, sua utilização permite ao professor estimular o aluno, despertando nele o interesse pelo conteúdo (PESSANHA, 2009).

2.1.4 Organização dos multimeios na biblioteca da escola

De acordo com Perota (1997), os arquivos de computador (fitas magnéticas e discos magnéticos) são organizados de acordo com seu conteúdo temático.

A autora ainda orienta que os objetos tridimensionais e realia devem ser organizados por assunto, independente do tipo de suporte. Os objetos de arte, por exemplo, podem ser agrupados por períodos, escola, países.

Quanto aos materiais cartográficos como mapas, globos, atlas e cartas, recomenda que eles possam ser agrupados por área, área-assunto e assunto-área, quanto ao tipo: terrestre, carta náutica, carta aeronáutica; e, quanto ao caráter informativo: geral, especial e temático.

Já para os materiais com gravações sonoras (CDs) podem ser organizados de acordo com o conteúdo e a forma.

Quando se trata de materiais iconográficos como, originais ou reproduções de arte, quadros, gravuras, selos, fotografias, desenhos artísticos ou técnicos, cartão postal, cartaz, diapositivos, radiografias e transparências, recomenda que sejam organizados por assunto.

De acordo com Perota (1997, p.173-174), as partituras musicais são arranjadas em ordem alfabética de título (forma preferida pelos usuários) ou usando-se um código de cores para os assuntos. Para cada instrumento musical é usado um código de cores que as individualiza. Por exemplo, violino: código vermelho.

2.1.5 Armazenagem de multimeios

Os discos e fitas magnéticas de arquivos de computador devem ser armazenados em estantes apropriadas, acondicionados em invólucros protetores, na posição vertical e afastados de qualquer fonte eletromagnética e da luz solar, que podem danificá-los.

Os objetos tridimensionais e realia devem ser armazenados em vitrines ou armários envidraçados (esculturas); em álbuns especiais, escaninhos, quadro mural, armários envidraçados (medalhas e moedas); e, os jogos podem ser armazenados em caixas, tubos, plásticos, envelopes, em estantes ou arquivo vertical.

Os filmes devem ser armazenados em estojos plásticos ou metálicos inoxidáveis como latas baixas e redondas, fechadas por uma fita adesiva, em móveis de aço especiais (tratadas com tinta EPOXI antimagnetizante) na posição horizontal, em pilhas de no máximo dez unidades. (PEROTA, 1997, p. 51). As fitas de vídeo, normalmente vêm acondicionadas em caixas próprias e devem ser armazenadas na posição vertical, em mobiliário de madeira ou aço (tratado com tinta antimagnetizante).

Já as gravações de som (CDs) devem ser acondicionadas em capas rígidas que podem ser confeccionadas em cartão de qualidade ou em embalagens de polietileno, armazenados em estantes de madeira ou de aço, na posição vertical.

O ideal é que os materiais cartográficos (mapas, globos e atlas) sejam armazenados horizontalmente, em armários de aço com gavetas; gabinetes com 5 gavetas rasas; caixas horizontais ou arquivos planos; ou ainda, em arquivos verticais, guardados abertos; ou em rolos, acondicionados em cilindros de

papelão, armazenados em estantes abertas, em gavetas rasas ou em espaços de armários (PEROTA, 1997, p. 106-107).

A armazenagem de materiais iconográficos depende das especificidades de cada tipo de item, segundo Perota (1997, p. 139-141).

Os cartões postais podem ser armazenados em arquivos verticais ou em caixas (do tipo A-Z); os selos, em embalagens individuais (bolsos especiais) em álbuns apropriados ou dispostos em classificadores; as gravuras e ilustrações podem ser colocadas em pastas de papelão ou plástico, armazenadas em gavetas de arquivos, arquivos deslizantes, arquivos cabides ou estantes. Ilustrações artísticas, de valor permanente, podem ser arranjadas em móvel de aço tipo mapoteca.

Os slides já emoldurados devem ser acondicionados em cartela de plástico transparente, preso apenas pela moldura.

As fotografias em papel podem ser guardadas em envelopes confeccionados à base de dobraduras, sem cola, em papel com PH neutro, livre de lignina, enxofre e oxidantes, ou em envelopes de plástico confeccionados um a um de acordo com o tamanho desejado.

As fitas de vídeo, após o uso, devem ser rebobinadas e guardadas em suas embalagens, na posição vertical em mobiliário de madeira ou aço (tratado com tinta antimagnetizante) (PEROTA, 1997, p. 51).

Os discos com gravações de som precisam ser armazenados na posição vertical, em estantes de madeira ou de aço que contenham divisões (escaninhos) que evitam a inclinação dos discos e com capacidade para abrigar de 15 a 20 discos (PEROTA, 1997, p. 73).

As fitas cassetes devem ser rebobinadas após o uso, guardadas em suas embalagens, na posição vertical, em estantes de aço (tratadas com tinta antimagnetizante) ou de madeira (PEROTA, 1997, p. 74).

As partituras de música impressa por serem documentos frágeis, devem ser acondicionadas aos grupos, em pastas de plástico poliondas e armazenadas em estantes, na posição vertical (PEROTA, 1997, p. 174).

2.1.6 Circulação de multimeios

As normas de empréstimo de multimeios dependem de cada instituição. Os arquivos de computador, em geral, não são emprestados para uso externo. Infere-se que esse material deveria ser disponibilizado apenas para consulta local, visto que, os custos com a manutenção, reposição de peças e periféricos são altos.

Para os artefatos tridimensionais e realia e, material cartográfico pode ser usado o mesmo sistema de empréstimo adotado para os demais itens do acervo.

O controle de empréstimo de filmes cinematográficos e gravações de vídeo obedecerão ao regulamento estabelecido pela biblioteca, uma vez que esse material não deve ter a mesma circulação dos demais.

As gravações de som poderão ter o mesmo regulamento estabelecido para outros materiais da biblioteca, porém, é mais comum a fonoteca proporcionar condições no próprio local, em cabines particulares ou através de fones individuais, em vez de emprestá-los a domicílio (PEROTA, 1997, P. 75).

O sistema de empréstimo de materiais iconográficos obedecerá a um regulamento estabelecido pela instituição.

As normas de empréstimo para partituras podem ser as mesmas adotadas para os demais itens do acervo, porém, o período de empréstimo varia de uma instituição para outra, dependendo da quantidade de material existente no acervo e a procura dos mesmos (PEROTA, 1997, p. 174).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho recebeu uma abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2010, p. 57), “a abordagem qualitativa se aplica ao estudo das relações, percepções e das opiniões, produtos das interpretações dos seres humanos de como se constroem, pensam e sentem”.

3.1 Etapas da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida em diferentes etapas, começando pela revisão bibliográfica de literatura, que embasou a leitura e análise de livros e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. Posteriormente, passamos a coleta de dados que se subdividiu em entrevista com a responsável pela biblioteca, **na aplicação de questionários aos professores e, na observação durante a coleta.** Ao término da coleta de dados, passou-se à análise de dados e finalizou-se com a elaboração das conclusões. Foram elaborados dois instrumentos de coleta de dados.

3.1.1 Entrevista

Conforme descrevem Marconi e Lakatos (2010, p. 178), “A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”.

Na primeira etapa da pesquisa, foi realizada uma entrevista com a professora responsável pela biblioteca, no turno da tarde, a fim de conhecer os materiais existentes, bem como a organização e disponibilidade desses materiais para que os professores e alunos possam utilizá-los.

3.1.2 Aplicação de questionário (Apêndice A)

A segunda etapa consistiu na aplicação de um questionário que combinou sete perguntas abertas e seis fechadas, em que o entrevistado informou sobre a realidade que vivencia em relação à utilização dos multimeios no processo de ensino-aprendizagem, sua opinião, condutas e razões para determinadas atitudes e comportamentos em relação ao uso dos multimeios.

Depois de redigidos os questionários foi feito um pré-teste com alguns professores, antes da aplicação definitiva, para identificar possíveis falhas. O pré-teste foi feito com os professores das séries iniciais, e, como não se observou nenhuma falha significativa, finalmente, os questionários foram aplicados aos professores do ensino fundamental, para obtenção dos dados da pesquisa.

Responderam ao questionário os professores das séries iniciais do Currículo Por Atividade (CPA), do 1º ao 5º ano e, professores do 6º ao 9º ano.

A Escola Tellechea, localizada no Bairro Parque Marinha, na cidade de Rio Grande, possui 94 professores, sendo que, 24 são do ensino fundamental. Optou-se por aplicar o questionário ao conjunto de professores do ensino fundamental, que corresponde a 24 professores. Contudo, nem todos aceitaram participar da pesquisa, sendo composta a amostra por 20 (vinte) professores o que equivale a 83,3 % dos professores do ensino fundamental.

A coleta foi feita nas dependências da escola, mais especificamente na sala dos professores e, em alguns momentos na sala de aula. A maioria dos convidados aceitou participar da pesquisa, embora houvesse uma minoria que apresentou certa resistência em colaborar e impaciência com algumas questões. De um modo geral, as dificuldades encontradas pelos respondentes estavam relacionadas à interpretação e, à necessidade de justificar a questão de número oito, caso a resposta fosse afirmativa.

Após a aplicação dos questionários, os professores foram identificados pela letra "P", seguida do número que lhe foi atribuído, por exemplo, P1, P2, P3, e assim, sucessivamente.

Os dados foram tabulados em uma planilha Excel e, posteriormente, passou-se a análise de dados.

3.1.3 Observação

Juntamente com a entrevista e a aplicação do questionário, a coleta de dados compreendeu também a técnica de **observação participante** que “utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar” (MARCONI E LAKATOS, 2010, p. 173).

Durante a realização da coleta de dados, buscou-se observar o tratamento dado aos multimeios com relação à organização, acondicionamento e armazenagem, a fim de que se pudesse entender as questões relativas ao uso ou não, desses recursos pela escola.

3.1.4 Análise dos resultados

Durante a etapa de análise ocorreu o tratamento dos resultados obtidos, bem como a interpretação dos mesmos, relacionando-os à teoria apresentada anteriormente (MINAYO, 2010, p. 318), a fim de conferir se o material coletado respondia aos objetivos propostos pela pesquisa.

Através do método de Análise de Conteúdo, entendido por BARDIN (2011, p. 44) como um “conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”, pode-se conhecer a opinião dos professores quanto à colaboração e utilização dos multimeios como recurso de ensino.

A análise de conteúdo, segundo Bardin (2011, p. 126-131), compreende as seguintes etapas:

Leitura flutuante (pré-análise), que “consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações” (BARDIN, 2011, p. 126).

Exploração do material, que “consiste essencialmente em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas” (BARDIN, 2011, p. 131).

Tratamento dos resultados obtidos e interpretação, onde “os resultados são submetidos a provas estatísticas, assim como a testes de validação. O

analista pode propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos – ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas” (BARDIN, 2011, p. 131). Da mesma forma, discutiram-se os resultados propostos fazendo relações com o que foi discutido na revisão de literatura, levando em consideração os aspectos trabalhados na mesma.

4 RESULTADOS

Os resultados a seguir apresentados originaram-se do processo de análise de dados obtidos em três processos distintos: a entrevista com o responsável pela Biblioteca, a aplicação do questionário aos professores e a observação. Como mencionado anteriormente, a investigação possuía dois propósitos-chave distintos: o primeiro era de conhecer o acervo e, o segundo, de saber como os professores o utilizava. Dessa forma, optou-se por primeiramente apresentar os resultados obtidos na entrevista e, posteriormente, dos questionários, os quais são triangulados com as observações realizadas durante a coleta.

4.1 A Escola Tellechea e o acervo de multimeios

A Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Roberto Bastos Tellechea está localizada na Avenida dos Grandes Lagos, nº 300; Bairro: Parque Marinha, Rio Grande/RS. Foi fundada no dia 2 de maio de 1984 e recebeu o nome de Escola Estadual Engenheiro Roberto Bastos Tellechea, em homenagem ao ilustre cidadão, o Engenheiro Roberto Bastos Tellechea, natural de Livramento, e um dos proprietários da Refinaria de Petróleo Ipiranga, casado com dona Luiza Tellechea, que muito contribuiu para com a escola e sua banda marcial.

Atualmente a escola atende a 912 alunos, sendo que, 664 alunos estão matriculados no ensino fundamental e médio, e 248 na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) distribuídos em três turnos de funcionamento: manhã, tarde e noite. O quadro funcional conta com 94 professores e 15 funcionários. A gestão atual é composta pela Diretora Professora Claudia Suely Silveira Alves, Vice-Diretora da Manhã: Professora Mauren Oliveira, Vice-Diretora da Tarde: Professora Leda Alves e Vice-Diretora da Noite: Professora Aline Aguiar.

A escola possui diversos projetos em funcionamento, entre eles a horta, o teatro, a percussão e o coral. E conta com o auxílio do Conselho Escolar, do Círculo de Pais e Mestres e do Grêmio Estudantil.

A escola tem como objetivo proporcionar uma educação de qualidade aos moradores do bairro, visando o crescimento dos estudantes e despertando o sentimento de pertencimento a essa localidade (AGUIAR, 2016).

Em 1985 foi fundada a biblioteca da escola¹ que recebeu o nome de Biblioteca Eduardo Ernesto de Araújo, em homenagem ao patrono da cadeira nº 17 da Academia Rio-Grandina de Letras. Atualmente a biblioteca funciona sob a responsabilidade de professoras em desvio de função, nos turnos da manhã, tarde e noite, e atende ao público juvenil.

A escola, a partir deste ano 2016, passou a contar com a Biblioteca Infantil que funciona de modo independente e está instalada em uma sala de aula, sob a responsabilidade das próprias professoras que atendem os alunos das séries iniciais.

De acordo com a responsável pela biblioteca, atualmente, a biblioteca juvenil possui um acervo de aproximadamente 6.000 exemplares, entre livros didáticos, de literatura brasileira, portuguesa, espanhola e literatura russa. A aquisição dos materiais é feita através de doação do Governo Federal, da comunidade e, às vezes, comprados quando há verba disponível para tal, não havendo uma verba específica permanente destinada para aquisição de acervo.

Os livros estão organizados em ordem alfabética de título e disponibilizados aos professores, alunos e funcionários cadastrados na biblioteca. Os registros das obras são feitos em livros.

No que se refere a outros materiais incorporados ao acervo, como os multimeios, segundo informações da professora Ana Nery, responsável pela biblioteca juvenil, a escola não dispõe de muitos multimeios, pois esses materiais são “muito poucos, quase nada”.

Ainda, segundo informações da professora, os materiais disponibilizados pela escola foram assim relacionados: equipamentos de multimídia; três (03) globos terrestres; aproximadamente, 100 mapas; 26 computadores na sala de informática, 02 computadores na sala dos professores, 04 na secretaria, 01 na sala da direção e 01 na sala da vice-direção; jogos educativos e recreativos; brinquedos; 20 CDs de linguagens e cultura, por disciplina; 1 kit de DVDs de

¹ Nota explicativa: As informações referentes a este parágrafo encontram-se no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Roberto Bastos Tellechea acessível mediante prévia autorização da supervisão ou direção.

educação sexual com 5 livros educativos com assuntos relacionados a sexualidade acompanhados de 5 CDs; 30 DVDs com o título “A Cor da criação” de Paulo Pasta; 04 DVDs que abordam a Era das Explorações, Flores e Plantas, Ciência e Tecnologia, Quixote Reciclado; 60 *netbooks* para os alunos do ensino médio. Quanto ao uso dos *netbooks*, fomos informados que este material não está sendo usado por problemas na instalação da rede.

Os equipamentos como computadores, aparelhos de TV e *netbooks*, embora não sejam considerados multimeios foram listados.

Segundo Perota (1997) e Vergueiro (2010), todos esses materiais, multimeios, recebem tratamento diferenciado, precisam ser organizados de acordo com a política de cada instituição e armazenados de acordo com as características específicas de cada material.

Os materiais cartográficos como mapas, globos, atlas e cartas, eles podem ser agrupados quanto ao tipo: terrestre, carta náutica, carta aeronáutica; e, quanto ao caráter informativo: geral, especial e temático. No caso do acervo da Escola Tellechea, são organizados na mapoteca seguindo uma ordem: Brasil, Rio Grande do Sul e Mapa Mundi. Sendo que, os mapas do Brasil estão organizados por regiões (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro oeste).

A biblioteca possui também mapas do Brasil República I e II, das Cruzadas Orientais e Ocidentais, do Brasil Colônia, Brasil Físico e Brasil Político e das Capitânicas Hereditárias.

Foram incorporados ao acervo, os Mapas Mundi da Grécia, da Idade Média Oriental, da Oceania (político), da Reforma e Renascimento, da Antiguidade Oriental, do Neo-Classicismo, da Vegetação Mundial e, os Mapas Mundi Físico e Político.

Os mapas relacionados ao corpo humano são organizados por sistemas: respiratório, circulatório, urinário, esquelético, digestivo, sensorial, endócrino, etc., além disso, a biblioteca possui mapas da reprodução vegetal, da célula, do ciclo da água, do ciclo do oxigênio e do Ecossistema.

Esses materiais estão armazenados na mapoteca na posição vertical e também em cilindros de papelão, enquanto outros, por falta de local específico estão organizados em caixas de papelão. Outros mapas se encontram armazenados em rolos, na posição horizontal em estantes abertas, presas à

parede, confeccionadas para essa finalidade. Os globos ficam expostos em cima do arquivo de aço existente na biblioteca. Conforme figuras que seguem:

Figura 1 - Vista frontal da Mapoteca e da organização dos globos



Fonte: A autora, 2016

Observa-se que os materiais cartográficos da Escola Tellechea estão organizados de forma adequada, na posição vertical ou horizontal, em estantes abertas, à exceção daqueles que ficam organizados em caixas de papelão no chão, por falta de espaço, conforme mostra a figura 2 que segue.

Figura 2 - Materiais cartográficos organizados em caixas de papelão



Fonte: A autora, 2016

De acordo com Perota (1997, p. 73) os materiais com gravações sonoras, por exemplo, CDs, devem ser acondicionados em capas rígidas que podem ser confeccionadas em cartão de qualidade ou em embalagens de polietileno, armazenados em estantes de madeira ou aço, na posição vertical.

As gravações de som não incluem apenas gravações de músicas, mas também, os registros de discursos políticos e figuras literárias, acontecimentos sociais, sessões legislativas, gravações para o estudo das variações fonéticas de uma mesma língua, no ensino de línguas, peças literárias e gravações de texto para cegos (livros falados) (PEROTA, 1997, p. 55-56).

Porém, o que observamos é que além de se reduzirem a gravações de conteúdo didático, os CDs estão armazenados de modo inadequado, pois os mesmos ficam guardados em armários de madeira, na embalagem original (saco plástico), na posição horizontal, um em cima do outro. Quando há a necessidade de utilização por parte dos professores, o empréstimo deve ser solicitado ao responsável pela biblioteca. Pode-se visualizar a armazenagem dos CDs, conforme a figura 3:

Figura 3 – Gravações de som armazenadas em armário fechado



Fonte: A autora, 2016

Os *netbooks* para uso exclusivo dos alunos do ensino médio, embora não sejam considerados multimeios estão armazenados em armários próprios, fechados à chave, na sala dos professores.

Os DVDs com gravações de vídeo estão armazenados em pequenos suportes de madeira na posição vertical em cima de armários de aço. Já os DVDs de educação sexual estão armazenados na própria embalagem de papelão, dentro do armário de madeira na posição horizontal.

Em síntese, os discos com gravações de som (CDs) estão armazenados de maneira totalmente incorreta, enquanto as gravações de vídeo (DVDs) se encontram armazenadas de forma correta, em suas embalagens originais, evitando assim, a inclinação dos mesmos. Conforme a figura 4:

Figura 4 – DVDs armazenados em suportes de madeira



Fonte: A autora, 2016

Na sala de informática estão instalados os computadores e um aparelho de TV, para uso dos alunos e professores que necessitam fazer trabalhos na internet ou para assistir filmes relacionados ao conteúdo. Conforme a figura 5:

Figura 5 – Sala de informática



Fonte: A autora, 2016

Na sala dos professores também estão disponíveis um computador e uma impressora para uso dos professores quando necessitam pesquisar conteúdos e imprimir material, como mostra a figura 6.

Figura 6 – Computadores instalados na sala dos professores

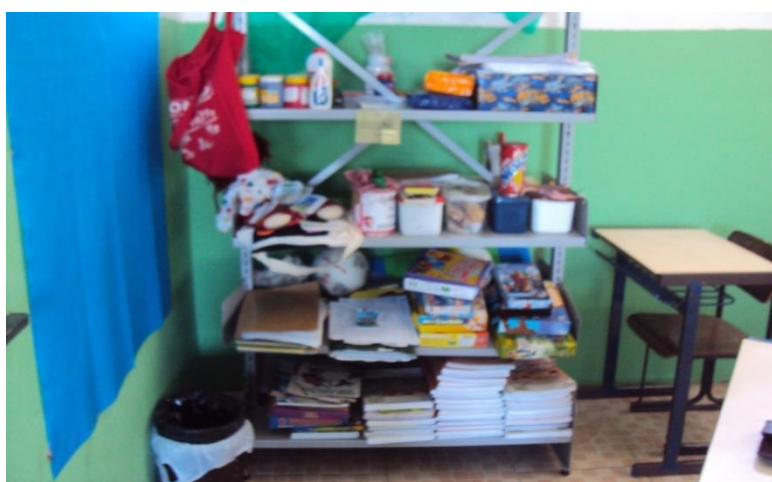


Fonte: A autora, 2016

Apesar da criação da biblioteca infantil, os multimeios para uso dos alunos das séries iniciais como jogos educativos, recreativos e brinquedos, estão organizados nas salas de aula e são de responsabilidade de cada professora.

Já os jogos educativos, recreativos e brinquedos, ficam armazenados em estantes de madeira ou armários de aço, velhos, sem uma política de organização, conforme podemos verificar no exemplo de sala de aula, na figura abaixo.

Figura 7 - Materiais organizados na sala de aula



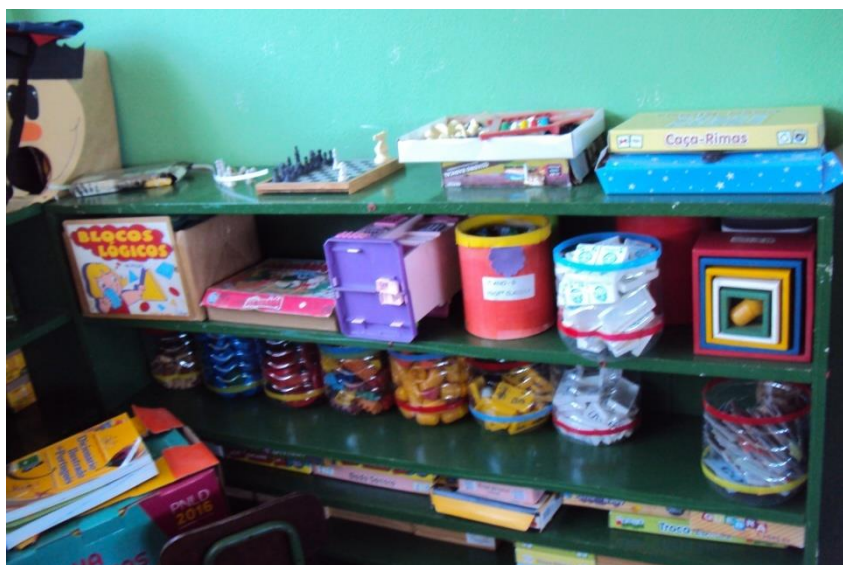
Fonte: A autora (2016).

A biblioteca infantil tem um acervo composto de aproximadamente 2000 exemplares de livros de literatura, disponibilizados aos alunos das séries iniciais,

organizados em estantes de aço, assim como alguns jogos educativos. A biblioteca conta com o serviço de empréstimo.

No momento da visita à biblioteca infantil, encontramos a mesma em processo de organização do espaço e do acervo. Por este motivo, não foi possível mostrar a biblioteca organizada, conforme se observa nas figuras 8 e 9.

Figura 8 – Estante dos jogos educativos na Biblioteca Infantil



Fonte: A autora (2016)

Figura 9 – Livros infantis para organização na Biblioteca Infantil



Fonte: A autora (2016)

Salientamos que esse processo de organização, tanto do espaço, quanto do acervo, faz parte de um “projeto para a revitalização e modernização da biblioteca”, em parceria com os alunos do 9º ano, sob a responsabilidade da professora de Artes (P11), e que o mesmo se encontra em andamento.

Sabe-se que existe uma grande variedade de recursos didáticos modernos que podem ser adquiridos pelas escolas para potencializar o modo de

ensinar e aprender, porém, essa não é a realidade da escola Tellechea e de muitas escolas públicas.

Portanto, o acervo de multimeios das bibliotecas da Escola Tellechea possui uma coleção pequena de recursos. De acordo com as condições que a escola oferece, esses materiais estão organizados de acordo com o que a responsável pela biblioteca considera que seja a melhor maneira possível e, ao mesmo tempo, são disponibilizados para a comunidade escolar. No entanto, observamos que há uma carência de conhecimentos técnicos para que a organização seja feita de maneira totalmente adequada, ou seja, seguindo as normas biblioteconômicas.

Sabe-se que os serviços prestados pela biblioteca são indispensáveis no processo de ensino-aprendizagem e se destinam a auxiliar alunos e professores tanto nos trabalhos de pesquisa, como nos conteúdos administrados em sala de aula.

É também na biblioteca que o aluno deve buscar o recurso que irá ajudá-lo no entendimento do conteúdo apresentado pelo professor. Nesse sentido, a biblioteca escolar é considerada como um recurso didático que contribui com o processo de ensino e aprendizagem, pois, além de oferecer suporte através dos materiais disponibilizados em seu acervo, também colabora para o aperfeiçoamento da educação de qualidade, tanto na sala de aula, como no próprio ambiente da biblioteca (GAMA, 2010).

Além disso, a biblioteca contribui para a formação de leitores, ao desenvolver atividades que colaboram para o desenvolvimento de habilidades e, ao mesmo tempo, desempenha sua função cultural e educativa. (GAMA, 2010).

4.2 Os professores e os multimeios

Nessa seção apresentamos os resultados da análise dos dados obtidos com a aplicação dos questionários.

4.2.1 Perfil dos professores

Os professores entrevistados possuem tempo de atuação na escola que varia entre dois meses e 32 anos. A faixa etária dos professores varia entre 27 e 70 anos.

As áreas de formação dos entrevistados são diversificadas, e podem ser representadas por: Letras-Português; Pedagogia; Ciências Naturais (Química, Física, Biologia); Ciências Humanas (História, Geografia, Ensino Religioso); Linguagem, Linguística e Literatura (Artes, Inglês); Ciências Exatas (Matemática) e Língua Portuguesa. Sendo que, as professoras das séries iniciais, a maioria é formada em Pedagogia e serão representadas no quadro pela palavra Currículo que representa Currículo Por Atividade. Conforme mostra o quadro que segue:

Quadro 2 - Características individuais dos professores

Professor	T. de escola	Idade	Formação	Disciplina
1	2 meses	29 anos	Letras-Português	Currículo
2	4 anos	29 anos	Pedagogia	Currículo
3	15 anos	50 anos	Pedagogia	Currículo
4	23 anos	45 anos	Ciências – Licenc.	Matemática
5	3 anos	45 anos	Pedagogia	Currículo
6	6 anos	45 anos	História	História
7	7 anos	XX	Química	Ciências
8	21 anos	56 anos	Geografia	Geografia
9	1 ano e 10 m	27 anos	Letras-Port./Inglês	Inglês
10	4 anos	29 anos	Letras-Português	Português
11	13 anos	41 anos	Superior	Artes
12	20 anos	45 anos	Matemática	Matemática
13	26 anos	60anos	Estudos Sociais	Geografia/História
14	10 anos	37 anos	Física	Fis./Mat./Ciências
15	11 anos	42 anos	Biologia	Ciências
16	1 ano e 6 m	37 anos	Pedagogia	Currículo
17	6 meses	52 anos	Superior	Português
18	32 anos	57 anos	Pedagogia	Currículo
19	6 anos	70 anos	Teologia	Ensino Religioso

20	14 anos	53 anos	Licenciatura Plena	Geografia
----	---------	---------	--------------------	-----------

Fonte: A autora, 2016.

A variedade de áreas de formação, idade e tempo de atuação na escola permitem que se verifique o quanto o universo da escola é múltiplo, agregando diferentes histórias, olhares e percepções. Contudo, esse conjunto de diferenças forma a identidade dessa escola múltipla que possui características que a tornam a Escola Engenheiro Roberto Bastos Tellechea.

Desse conjunto de professores coletamos percepções e considerações acerca do uso dos multimeios, as quais serão evidenciadas a seguir.

4.2.2 Professores que conhecem o termo multimeios

Durante o processo de análise dos resultados pudemos observar que dos 20 professores entrevistados do Ensino Fundamental, quando questionados se conheciam os mapas, jogos educativos, filmes, discos, DVDs, fitas cassete, programas de computador, CDs, cartas, atlas, globos, brinquedos, etc., como multimeios, a maioria (16) afirmaram que “SIM”, enquanto (04) disseram que “NÃO”, conforme nos mostra o quadro abaixo:

Tabela 1 – Número de professores que sabiam que os materiais relacionados no questionário são multimeios

Respostas	Nº
Sim	16
Não	04

Fonte: A autora, 2016.

Portanto, a maioria dos professores afirmou conhecer os materiais relacionados como multimeios, além de reconhecer a importância da inclusão de outros recursos ao processo de aprendizagem, embora na área da Pedagogia esses recursos sejam conhecidos como recursos didáticos, pedagógicos ou de apoio.

Conhecer esses recursos é primordial. Integrar outros recursos, sejam eles tecnológicos ou didáticos, nas atividades pedagógicas, desafia o professor a assumir uma postura de aprendiz criativo, articulador do ensino com a pesquisa e investigador do nível de desenvolvimento do aluno (ALMEIDA, 2005, p. 42).

4.2.3 Colaboração dos multimeios

Quanto à colaboração dos multimeios no processo de ensino e aprendizagem os professores afirmaram que “são ferramentas muito importantes, pois, colaboram de forma positiva para o processo de ensino-aprendizagem” (P2). Como também, “facilitam a comunicação do conteúdo e estimulam o interesse dos alunos” (P4). Deste modo, “ajudando na construção do aprendizado” (P9).

Além disso, conforme a afirmação do professor (P10), “[...] são fundamentais na preparação e elaboração das aulas”. Alguns professores relacionaram a necessidade de adequação à realidade dos alunos, como por exemplo, o Professor 17, o qual opinou que “em virtude das multifacetadas dos alunos, penso ser de suma importância agregar os multimeios ao processo de aprendizagem”.

Sabe-se que, atualmente, tem sido um grande desafio para os professores prender a atenção dos alunos, por isso, concorda-se com o Professor 13, quando afirma que, “precisamos acompanhar essa evolução utilizando em nossas aulas os mais diferentes multimeios para torná-las mais atraentes para os alunos e para ajudá-los no processo de aprendizagem”.

Nesse sentido, é consenso entre os professores que os multimeios são ferramentas de contribuição para a educação, os quais destacam muitos aspectos positivos em relação ao seu uso. Além dos aspectos anteriormente mencionados, na opinião de outros professores, os multimeios “enriquecem a aula, além de motivar mais o aluno” (P1), “favorecem a melhor aceitação e participação no ensino-aprendizagem” (P3) e, “são de grande valia [...] quando tem papel de complemento ao processo didático” (P14).

Declararam também que os multimeios colaboram para facilitar a comunicação do conteúdo, estimular o interesse dos alunos e, contribuem para

a construção do conhecimento e do aprendizado. Além disso, complementam o processo didático no que tange à preparação e elaboração das aulas, relacionando o conteúdo com o cotidiano do aluno.

Em síntese, a maioria dos respondentes enfatiza a importância da utilização dos multimeios como recurso de ensino. No entanto, na opinião de (P18), “tornar os conteúdos de forma agradável e de fácil acesso é responsabilidade do professor”.

4.2.4 Uso dos multimeios

Quando questionados se costumavam fazer uso de multimeios, foram unânimes e, justificaram; o uso de multimeios como recurso de ensino, pois “são necessários para complementar as aulas” (P13) e, além disso, “é uma forma de tornar a aula mais atrativa” (P17), contribuindo para “facilitar o aprendizado” (P9) e “possibilita sair da rotina do quadro e das folhas”, segundo afirma (P5).

O uso do multimeio deve ser previsto desde o planejamento da aula, através do conhecimento prévio do que cada ferramenta pode oferecer, como também, de um estudo mais detalhado do método que melhor se adéqua à compreensão do conteúdo (PESSANHA, 2009), visto que, “para um bom trabalho é necessário a pesquisa, a visualização e a diversidade da metodologia”, segundo a opinião do professor (P19). Muitas vezes, os professores não usam por inexperiência, como é o caso do P4, que afirmou que “não uso mais por desconhecimento por minha parte e outras vezes por achar difícil sua disponibilidade”.

Os professores informaram que utilizam como recursos diferentes materiais, como por exemplo: vídeo, jogos educativos, DVDs, mapas, revistas, música, filmes, globo, brinquedos, ábacos confeccionados com caixa de ovos, fantoches, marionetes, tabuleiro de damas, trilha e jogo das cinco Marias.

A justificativa para o uso desses materiais é de que “chama mais atenção” (P1), “[...] auxiliam no processo de ensino e aprendizagem infantil” (P2), e, “[...] fazem com que a aprendizagem se torne mais diversificada e interessante” (P3). Auxiliam “para fazer uma interpretação ou uma produção de texto” (P10) e, no ensino das artes, “quando a aptidão não é tão aparente,

buscamos coisas novas e o uso da tecnologia para mostrar que não existe limite para a criatividade” (P11).

Há ainda professores que utilizam recursos específicos, como o professor das áreas de Matemática, Física e Ciências:

Nas aulas de Matemática, por exemplo, costumo trabalhar com o Geogebra², em Física, costumo trabalhar com simuladores, para cálculo de resistores e afins. Em Ciências, costumo usar documentários em certos conteúdos específicos (P14).

Portanto, o uso do computador por professores das áreas citadas anteriormente, permite modificar e diferenciar o processo de ensino-aprendizagem em cada prática pedagógica, ainda que o processo esteja apoiado em teorias iguais (GAUDIO, 2010).

A aptidão e o conhecimento das ferramentas influenciam os professores e os alunos a utilizar o computador para a resolução de problemas e ações práticas de simulação no ambiente físico e virtual, além do que para usar um computador não basta saber ler e escrever.

4.2.5 Recursos mais utilizados

Quando indagados sobre os recursos que utilizam, percebe-se a partir das respostas, que os recursos utilizados pelos professores são os filmes (9), DVDs (7), jogos educativos (6), os programas de computador e mapas (5), globo (4), vídeos e atlas (3), brinquedos e cartas (2), CDs, discos e música (1), que foram listados em ordem de preferência. Nota-se que os recursos mais utilizados são os filmes, seguidos dos DVDs e jogos educativos.

Portanto, observa-se que em algum momento de sua atividade profissional, os docentes costumam fazer uso de algum tipo de recurso em suas práticas pedagógicas. Os recursos utilizados são variados e dependem da área em que atuam, bem como, da forma em que são disponibilizados.

² Geogebra é um software de matemática dinâmica que reúne recursos de geometria, álgebra e cálculo (PEREIRA, 2011).

4.2.6 Disponibilidade dos recursos

A maioria dos professores afirma que esses materiais são disponibilizados na internet, às vezes são próprios e/ou emprestados por colegas/amigos, ou ainda, disponibilizados pela escola.

Observa-se que, no caso das séries iniciais, os professores costumam fazer uso de recursos de confecção própria, como exemplos, os ábacos confeccionados com caixa de ovos, fantoches, marionetes, jogo das cinco Marias, tabuleiro de damas e trilha. No ensino das Artes, utilizam materiais de papelaria e materiais de construção.

Portanto, o ideal seria que a escola disponibilizasse aos professores uma quantidade maior de materiais necessários para um bom desenvolvimento das atividades pedagógicas. Porém, usar a criatividade para produzir seus próprios recursos é uma atitude válida quando a biblioteca carece de recursos financeiros para incluir os multimeios em seu acervo. Considerando ainda, o fato de que os alunos têm participação na confecção desses recursos, poderá despertar neles o interesse e facilitar o entendimento do conteúdo.

4.2.7 A inclusão dos multimeios facilitada pela Biblioteca

Quando perguntados se a biblioteca facilita a inclusão de multimeios no processo de ensino-aprendizagem, as opiniões dos respondentes foram variadas e justificadas por vários motivos. No entanto, uma das respondentes afirma que “precisa de organização e melhor visualização” (P12), enquanto (P1) revela, “até facilita, mas como preparo minhas aulas em casa, procuro trazer já todo o material de casa”.

A seguir será apresentado um quadro que mostra as opiniões dos respondentes em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, no que se refere à inclusão dos multimeios.

Quadro 3 - Professores que acreditam que a biblioteca facilita a inclusão dos multimeios

Respostas	Nº
Sim	4
Nem sempre / Em parte	3
Não	9
É difícil	1
Não teve problemas	1
Indiferente (não respondeu)	2

Fonte: A autora, 2016.

Do conjunto de professores entrevistados destacam-se os professores que asseguraram que a biblioteca nem sempre facilita “por falta de recursos e de pessoal” (P4). E pelas questões relacionadas a “horários e a falta de recursos” (P19). Em contrapartida, um professor respondeu: “Em parte [...], mas ainda carece de materiais didáticos e multimeios” (P16). Enquanto outro afirma que “É difícil. Por ser uma escola do estado, se dispõem de poucos recursos para atualizá-la [...]” (P15).

Portanto, observa-se que as opiniões relacionadas à questão da biblioteca facilitar ou não a inclusão dos multimeios como recurso no processo de ensino-aprendizagem são em maior quantidade as negativas.

A necessidade apontada pelos professores de haver uma relação dos recursos organizada enfatiza a importância dos catálogos de bibliotecas e acervos, uma vez que, os catálogos informam o que uma coleção possui com relação a autor, título, edição, assunto e o tipo de suporte em que estão disponíveis. O catálogo controla o acervo das bibliotecas e permite a comunicação entre a biblioteca e os usuários (PIMENTEL, 2007, p. 62).

Os professores que responderam que a biblioteca não facilita a inclusão de multimeios terão suas opiniões descritas no quadro a seguir, separadas de acordo com seus aspectos positivos e negativos.

Quadro 4 – A biblioteca da escola facilita a inclusão de multimeios no processo de ensino e aprendizagem (opiniões favoráveis)

Opiniões favoráveis	
P3	“Atualmente está à disposição a biblioteca infantil que facilitou o uso nos nossos horários”.

P17	“Até hoje não tive problemas quanto à utilização desse espaço”.
P20	“Sim. Ainda bem que na escola temos uma biblioteca que sempre está funcionando”.

Fonte: A autora, 2016.

Quadro 5 - Opiniões desfavoráveis dos professores em relação a inclusão de multimeios no processo de ensino e aprendizagem

	Opiniões desfavoráveis
P2	“A biblioteca não tem facilitado a inclusão de multimeios, pois necessita de uma maior organização por parte dos bibliotecários que nela atuam”.
P5	“Não”.
P6	“Não. Infelizmente a biblioteca não possibilita esse processo”.
P8	“Não, pois não tem tudo, temos que buscar”.
P10	“Não, a biblioteca poderia ofertar de maneira melhor a esses multimeios, muitas vezes os professores nem conhecem o material disponibilizado”.
P11	“Na escola que trabalho não, [...]”.
P12	“Precisa de organização e melhor visualização”.
P13	“Não, nossa biblioteca não possui computadores para uso dos alunos; os mapas precisam ser atualizados; DVDs precisam ser comprados, e acima de tudo, precisamos de bibliotecários para fazer esse atendimento específico aos alunos”.
P14	“Não, pois nossa biblioteca possui apenas livros didáticos nas disciplinas nas quais atuo”.
P18	“Infelizmente nossas bibliotecas estão sucateadas, livros importantes foram descartados e o que se procura raramente se acha”.

Fonte: A autora, 2016.

Na opinião de alguns professores, a biblioteca nem sempre facilita a inclusão de multimeios no processo de ensino e aprendizagem, justificando a falta de tempo em função de horários e falta de recursos.

Dos que responderam que a biblioteca “não facilita a inclusão dos multimeios”, nota-se, que do total de justificativas, dez estão relacionadas à

instituição; seis apontaram dificuldades próprias; e quatro, são próprias e/ou da instituição.

As justificativas apresentadas foram descritas como: falta de disponibilidade de tempo e custos; organização; desinteresse ou por não saber lidar com esses recursos imbuídos no conteúdo didático; encontrar a atividade correta de acordo com o ano; a ausência de um profissional capacitado; não consegue reservar o material por não conhecer; precisa de organização e melhor visualização; poucos multimeios e obsoletos; desinteresse dos alunos; falta de material e verba para aquisição; falta de interesse, habilidade, tempo e treinamento, além de espaço disponível para a utilização de novos recursos.

Quanto à justificativa que se refere à ausência de um profissional capacitado, sabe-se que o bibliotecário tem competência para utilizar a comunicação em qualquer ambiente, seja ele impresso ou virtual, e cabe a ele, usar essa competência para tornar a biblioteca um ambiente onde todos possam participar de forma democrática.

É fato que para que esses materiais disponibilizados pela escola possam ser utilizados com mais frequência precisam ser organizados e divulgados para a comunidade.

Nota-se que, há meios de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca e dos produtos disponibilizados, com a contratação de um bibliotecário. Principalmente, nos aspectos relacionados à organização e divulgação dos multimeios existentes; ao estado físico dos recursos, bem como a aquisição de novos multimeios que contemplem todas as disciplinas e, as normas estabelecidas para a sua utilização. Observa-se também, a disponibilidade insuficiente da biblioteca quanto a dias e horários de funcionamento.

4.2.8 Dificuldades apontadas em relação ao uso dos multimeios

As dificuldades encontradas para a utilização dos recursos são variadas e, vai desde o planejamento, passando pela falta de acesso aos multimeios pelo excesso de burocracia, disponibilidade de pessoas para organizar o material de forma adequada e prepará-los para a utilização, por exemplo, de vídeos e dos

computadores, até a falta de uma relação do material existente na escola e que esteja disponível aos professores.

Verifica-se que as justificativas de não uso estão diretamente relacionadas às dificuldades, sendo essas últimas recorrentes nas duas questões.

Uma das respondentes afirma que “não há dificuldades para utilizar. Entretanto não temos muitos recursos disponibilizados pela escola” (P5), e que a dificuldade, muitas vezes, “está no tempo disponível e das habilidades de cada um, assim também como o interesse de se acomodar e dizer que não usa porque não tem” (P18).

Observa-se que a maioria dos professores apresentou dificuldades para a utilização dos recursos. Basicamente, as dificuldades apontadas foram: inexistência de uma relação do material existente na escola; falta de acesso aos multimeios, ou não saber lidar com esses recursos. Em virtude das mudanças que vem ocorrendo gradativamente no processo de ensino e aprendizagem, alguns professores que antes utilizavam apenas o livro didático como suporte em suas práticas pedagógicas, atualmente, reconhecem a importância de incluir os multimeios no processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, ainda tem professores que resistem à utilização de outros materiais pela falta de conhecimento ou pelo medo do desconhecido.

Outro fator que se destaca como principal é a falta de material e de verba para aquisição de novos recursos; além da disponibilidade de pessoas que possam organizar o material e prepará-los para a utilização.

Portanto, acredita-se que a maior dificuldade encontrada se refere à falta de habilidades no manuseio dos equipamentos e o medo do desconhecido, assim como, a disponibilidade de novos recursos, mais atrativos, e a disponibilidade de pessoas para organizar a sala e o material a ser utilizado.

Após apontarem as dificuldades, os participantes foram instruídos a indicar sugestões para o melhor aproveitamento do uso dos multimeios na escola.

4.2.9 Sugestões apontadas pelos professores

A última parte do questionário solicitava que os respondentes indicassem sugestões para melhorias em relação ao uso dos multimeios na escola.

As sugestões apresentadas foram: elaboração de uma lista do material disponível aos professores (por temática), disponibilidade de pessoas para organizar o empréstimo dos materiais, e para a preparação para a utilização desses meios, reuniões para planejamento de atividades em conjunto e troca de sugestões e, mais verbas para compra de novos materiais.

Sugeriram ainda, a disponibilidade maior desses recursos; planejamento das aulas; compreensão e colaboração da direção; pesquisa e atualização dos profissionais; organização dos recursos; biblioteca mais atrativa, equipada com computadores para pesquisa; montar projetos em parceria com outras instituições; local específico para a aplicação dos recursos; um bom treinamento, espaço adequado e, material mais atualizado, para fazer frente às novas tecnologias.

As sugestões que se repetiram foram as relacionadas à elaboração de uma lista de multimeios existentes e que estejam disponíveis aos professores, além da questão de organização do material.

Uma das sugestões mais interessantes foi a elaboração de projetos em parceria com outras instituições, o que parece uma alternativa viável para a revitalização da Biblioteca Eduardo Ernesto de Araújo da Escola Tellechea.

Portanto, percebe-se que os professores mostraram interesse pelo tema em discussão, porém, nem todas as sugestões são executáveis, principalmente, nas que implicam investimento financeiro.

As sugestões são pertinentes e nem todas precisam de dinheiro, dependem muito mais da interação da equipe diretiva com os professores e funcionários da biblioteca, de acordo com o plano político pedagógico da escola para que os objetivos da instituição sejam alcançados. As reuniões para planejamento de atividades em conjunto e troca de sugestões, a disponibilidade maior desses recursos, aliados à colaboração da direção, um bom treinamento e, a elaboração de projetos em parceria com outras instituições são sugestões do que poderia ser melhorado em curto prazo.

5 CONCLUSÕES

Ao término deste trabalho que teve por objetivo principal analisar o uso dos multimeios como recurso de ensino na Escola Tellechea, constatou-se que os objetivos foram atingidos, pois foi possível verificar de que maneira esses recursos são usados na referida escola. Após um levantamento dos materiais existentes na biblioteca e, da análise do material coletado, observa-se, a partir da fala da responsável pela biblioteca, que não há na referida escola uma quantidade significativa de multimeios disponíveis para a utilização por parte de alunos e professores.

Porém, com base na revisão literária utilizada nesta pesquisa, nos dados apontados pelos questionários e na observação realizada durante a pesquisa e também, em outros momentos, como funcionária de escola, por vários anos, foi possível verificar que muitos aspectos podem ser melhorados.

Em relação ao tamanho do acervo de multimeios, pode-se dizer que, a quantidade de material disponibilizado não é suficiente para a complementação das aulas, e que a biblioteca poderia se envolver de forma mais intensa nas ações educativas e pedagógicas da escola para que o material existente contemplasse os objetivos propostos.

Nota-se que é fundamental a integração entre os professores, a direção da escola e o bibliotecário, no desenvolvimento de atividades objetivando assim, além da formação do cidadão, a melhoria de todo o processo educativo.

Assim sendo, é imprescindível a contratação de um bibliotecário escolar que esteja atento às atividades que serão desenvolvidas pelos professores, inserindo-se no cronograma das atividades multidisciplinares, a fim de auxiliá-los na questão pedagógica para que ocorram mudanças positivas no processo educacional. Nesse sentido, o professor com formação pedagógica atua diretamente no processo de ensino-aprendizagem, enquanto o bibliotecário formado em Biblioteconomia contribui para que a missão e os objetivos da escola sejam alcançados. Ambos colaboram no processo pedagógico, para atingir os objetivos da escola como um todo, porém cada um com sua especificidade.

No entanto, na maioria das instituições de ensino público é comum encontrarmos um professor afastado da sala de aula, sem conhecimento técnico,

desempenhando a função do bibliotecário, em virtude da falta deste profissional, o que colabora para que esses recursos não sejam utilizados, nem disponibilizados de forma correta.

A Escola Tellechea, não é exceção a essa triste regra e dessa forma, também não dispõe de um bibliotecário, profissional com conhecimentos técnicos para organizar e divulgar todos os materiais incorporados ao acervo, independente do suporte e, com habilidades necessárias para solucionar problemas de informação, determinados pela demanda da comunidade escolar.

Como visto anteriormente, os responsáveis pela biblioteca, apesar de docentes, não dominam as técnicas que tornam o uso dos multimeios uma alternativa viável para o desenvolvimento das atividades em sala de aula, com o intuito de promover a qualidade do ensino. Além do que, entre tantas atribuições da natureza educativa do trabalho biblioteconômico na escola, muitas vezes, não se sentem totalmente preparados para desempenhar o que Silva (1999 apud CORRÊA, 2002) diz ser “a tarefa de orientar o aluno na utilização da biblioteca e, de despertar nele o gosto e o hábito de leitura”.

No que se refere ao uso dos multimeios pelos docentes, observa-se que a maior barreira na utilização desses materiais está relacionada aos recursos orçamentários escassos, aos materiais obsoletos e a falta de habilidades para manusear os equipamentos o que contribui de certa forma, para que não haja interação entre a biblioteca e os docentes.

Portanto, para que os materiais disponibilizados pela escola possam ser utilizados com mais frequência precisam ser organizados e divulgados, para a comunidade, pois o que revela a pesquisa é que alguns respondentes desconhecem a existência dos recursos relacionados na pesquisa.

Quanto à organização desses materiais, conclui-se que os materiais cartográficos como mapas e globos estão organizados na mapoteca de forma correta, assim como os DVDs. Porém, os CDs ficam armazenados nas embalagens originais em local impróprio. Já os netbooks apesar de não ser considerados multimeios estão organizados em armários próprios para esse tipo de material, na sala dos professores.

Ressalta-se ainda, que não há uma política estabelecida pela biblioteca no que tange à seleção, aquisição, armazenamento, circulação e divulgação dos multimeios.

Após análise geral do uso dos multimeios na Escola Tellechea, podemos concluir que apesar dos poucos recursos disponíveis na escola, os professores consideram importante a colaboração dos multimeios no processo de ensino e aprendizagem.

E, para que ocorram melhorias nos serviços prestados pela biblioteca, sugere-se que os responsáveis pela biblioteca, juntamente com a direção e a coordenação pedagógica da escola, promovam campanhas de incentivo à leitura como, por exemplo, hora do conto, contação de histórias com os próprios alunos caracterizados com os personagens das histórias; a elaboração de projetos direcionados a multimeios, bem como, o desenvolvimento de atividades que despertem nos alunos as habilidades próprias de cada um.

Em relação à lista de material disponível na biblioteca, antes citada pelos professores, não se trataria da elaboração de uma lista específica, e sim de um catálogo, cuja finalidade seria descrever as informações inerentes a cada material disponível em seu acervo.

Além do que, a instalação de computadores na biblioteca para as atividades de pesquisa, também poderia ser uma alternativa para que os alunos frequentassem mais a biblioteca, associadas à elaboração de projetos em parceria com outras instituições, conforme sugestões de professores participantes da pesquisa.

Dessa forma, conclui-se, que a Biblioteca Eduardo Ernesto de Araújo, da Escola Tellechea precisa ser totalmente renovada para se tornar um ambiente de uso dos multimeios mais acolhedor, atrativo e prazeroso possibilitando o uso dos multimeios mais proveitoso. E, para tal, é necessário que haja um comprometimento dos responsáveis pela biblioteca, e de toda a comunidade escolar, enquanto não há a possibilidade de contratação de um bibliotecário.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Aline Freire de Souza. **Histórico**. In: Semana da Pátria. Rio Grande, 2016.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (ORG.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

AMARAL, Sueli Angélica do. Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 45-68, Jan./Jun. 1987.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORGES, G. L. A. **Multimeios na educação superior**: aspectos referentes à seleção e utilização de recursos em sala de aula. Instituto de Biociências - Campus de Botucatu, UNESP, 1999. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; OLIVEIRA, Karina Costa de; BOURSCHEID, Laura da Rosa; SILVA, Lucélia Naside da; OLIVEIRA, Salete de. Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB**. Santa Catarina, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/379/458>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

GAMA, Fabíola Maria Cardoso Pedreira. **A biblioteca e o bibliotecário na escola: parceiros para práticas educativas**. (Trabalho Acadêmico). Universidade Federal da Bahia, Salvador, dez. 2010.

GAUDIO, Eduardo Vianna. **O uso dos Multimeios digitais como suporte metodológico no processo didático da Educação Matemática**. Universidade Federal do Espírito Santo-UFES/UNIVILA, out/2010. Disponível em: <<http://www.somatematica.com.br>>. Acesso em: 15 mai. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. Ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PEREIRA, Tereza de Carvalho. **Aprendendo Matemática com o Geogebra**. Portal Geogebra - RJ, 2011. Disponível em: <<http://geogebraerj.blogspot.com.br/p/caracteristicas.html>>. Acesso em: 02 nov. 2016.

PEROTA, Maria Luiza L. R. (Org.). **Multimeios**: seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo. 4. Ed. rev. Vitória: Ed. Edufes, 1997.

PESSANHA, Rosimar de Freitas. **Recursos Tecnológicos e Educação**: Amplitude de Possibilidades. (12/05/2009). Disponível em: <<http://www.pedagogia.com.br/artigos>>. Acesso em: 20 mai. 2016.

PIMENTEL, Graça. **Biblioteca Escolar**. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Técnico em Multimeios Didáticos. Brasília, 2007, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2016.

PONTES, Vanildo Pereira. Centro de multimeios poeta Alberto de Moura: conhecendo seu ambiente através da análise de sua comunidade escolar na cidade de Ipaumirim – Ceará. Biblos: **Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 25, n.1, p. 81-102, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/metodo-cientifico/>>. Acesso em: 02 mai. 2016.

SILVA, Valdilene Leobino Moura; SILVA, Márcio Bezerra da; BRITO, Rosa Zuleide Lima de. O uso dos multimeios no processo de ensino-aprendizagem da Escola General Rodrigo Otavio – EMGRO. **Biblioteca Escolar em Revista**. Ribeirão Preto, v.1, n.2, p. 45-62, 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106563>>. Acesso em: 18 mar. 2016.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, **IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM**: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”. Maringá, PR, 2007. Acesso em: 04 jun. 2016.

TERUYA, Teresa Kazuko; MORAES, Raquel de Almeida. Mídias na Educação e formação docente. **Linhas críticas, Revista Semestral da Faculdade de Educação** – UNB. Disponível em: <<https://www.periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/7481/5786> de TK Teruya - 2009>. Acesso em: 03 abr. 2016.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB (Associação Paulista de Bibliotecários), 1989. (Coleção Palavra-chave, 1).

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2010.

APÊNDICE**UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE – FURG
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**Questionário sobre o uso dos multimeios por professores do Ensino Fundamental da Escola
Roberto Bastos Tellechea.**

Multimeios são todos os materiais de biblioteca, diferentes dos livros, revistas e jornais. São exemplos de multimeios os mapas, jogos educativos, filmes, discos, DVDs, fitas cassete, programas de computador, CDs, cartas, atlas, globos, brinquedos, etc., os quais são usados como recursos didáticos.

A presente pesquisa integra o Trabalho de Conclusão do Curso que está sendo realizado no Curso de Biblioteconomia da FURG, cujo objetivo principal é analisar o uso dos multimeios como recurso de ensino na Escola Estadual de Ensino Médio Engenheiro Roberto Bastos Tellechea da cidade de Rio Grande. Para tanto, contamos com a sua atenção.

Agradecemos a sua colaboração.

Hilda Eliane Raiter Castro

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia-FURG

Prof^a. Dra. Renata Braz Gonçalves

1. ANO/SÉRIE QUE LECIONA: _____

2. DISCIPLINA: _____

3. TEMPO DE ESCOLA: _____

4. IDADE: _____

5. FORMAÇÃO: _____

6. Você sabia que os materiais relacionados acima são multimeios?

a) () sim b) () não

7. Qual a sua opinião sobre a colaboração dos multimeios no processo de ensino e aprendizagem?

8. Você costuma fazer uso de multimeios como recurso de ensino em suas aulas?

a) sim b) não

8.1 Justifique

9. Quais recursos você costuma utilizar?

10. Esses recursos são disponibilizados de que forma?

são próprios são da escola são emprestados por colegas/amigos

estão disponibilizados na internet Outros. Quais:

11. Em sua opinião, a biblioteca da escola facilita a inclusão de multimeios no processo de ensino e aprendizagem? (leve em consideração a disponibilidade da biblioteca quanto a dias e horários de funcionamento, quantidade, atualidade e estado físico dos recursos e normas para utilização).

12. Que dificuldades você acredita que os professores encontram para utilização dos multimeios como recurso para o processo de ensino aprendizagem na escola?

13. Por favor, indique sugestões para o melhor aproveitamento do uso de multimeios na escola.